ING BANK

CARTA PATENTE I-380
C.N.P.J./M.F. Nº 49.336.860/0001-90

ING BANK N.V.

Av. Brig. Faria Lima, 3.064 - 8º andar
São Paulo – Brasil
Telefone: (011) 827-6000
Telefax: (011) 827-6464
CEP 01451-000

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Representante Legal, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta o Balanço e as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de Junho de 1999 e 1998, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

São Paulo, 30 de julho de 1999. Carlos Lopes Craide - Representante Legal

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998
(Em milhares de reais)

ATIVO	1999	1998
CIRCULANTE	1.950.098	2.629.517
DISPONIBILIDADES	36.002	1.120
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.116.682	1.312.471
Aplicações no mercado aberto	975.105	1.216.672
Aplicações em depósitos interfinanceiros	133.328	90.589
Aplicações em moedas estrangeiras	8.249	5.210
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	286.435	873.162
Carteira própria	158.356	94.897
Vinculados a operações compromissadas	-	103.258
Vinculados à negociação e intermediação de valores	16	1.264
Vinculados ao Banco Central do Brasil	128.194	674.391
Provisões para desvalorizações	(131)	(648)
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	26.453	82.100
Pagamentos e recebimentos a liquidar	25.188	21.519
Créditos vinculados: Depósitos no Banco Central do Brasil	101	24.306
Repasses interfinanceiros	1.158	36.268
Correspondentes	6	7
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	265.924	86.717
Operações de crédito - Setor privado	263.077	86.717
Operações de crédito em atraso	3.559	-
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(712)	-
OUTROS CRÉDITOS	218.360	273.716
Carteira de câmbio	173.265	84.365
Rendas a receber	233	937
Negociação e intermediação de valores	34.482	145.865
Diversos	10.380	42.549
Outros créditos de liquidação duvidosa	-	495
Provisões para outros créditos de liquidação duvidosa	-	(495)
OUTROS VALORES E BENS	242	231
Outros valores e bens	101	146
Despesas antecipadas	141	85
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	622.404	603.092
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	9.800	2.271
Aplicações em depósitos interfinanceiros	9.800	2.271
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	560.939	544.286
Carteira própria	160.552	37.638
Vinculados ao Banco Central do Brasil	402.912	506.406
Vinculados à aquisição de ações de empresas estatais	261	242
(-) Provisões para desvalorizações	(2.786)	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	29.852	1.014
Repasses interfinanceiros	29.852	1.014
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5.659	4.876
Operações de crédito - Setor privado	5.659	4.876
OUTROS CRÉDITOS	16.154	50.631
Negociação e intermediação de valores	2.887	82
Créditos tributários	11.604	44.103
Diversos	1.663	6.446
OUTROS VALORES E BENS	-	14
Despesas antecipadas	-	14
PERMANENTE	8.898	10.390
INVESTIMENTOS	125	124
Outros investimentos	125	124
IMOBILIZADO DE USO	6.331	6.806
Outras imobilizações de uso	12.405	11.477
Depreciações acumuladas	(6.074)	(4.671)
DIFERIDO	2.442	3.460
Gastos de organização e expansão	7.534	7.159
Amortização acumulada	(5.092)	(3.699)
TOTAL DO ATIVO	2.581.400	3.242.999

PASSIVO	1999	1998
CIRCULANTE	1.840.726	2.834.721
DEPÓSITOS	954.907	473.566
Depósitos à vista	908	1.055
Depósitos interfinanceiros	595.945	302.235
Depósitos a prazo	358.054	170.276
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	20.549	207.072
Carteira própria	-	101.351
Carteira de terceiros	20.549	105.721
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4.644	798.840
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	4.644	798.840
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	40.110	33.467
Recebimentos e pagamentos a liquidar	40.110	27.601
Repasses interfinanceiros	-	5.866
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.129	104
Recursos em trânsito de terceiros	1.129	104
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	95.947	6.765
Empréstimos no exterior	95.947	6.765
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	96.073	181.505
Repasses do exterior	96.073	181.505
OUTRAS OBRIGAÇÕES	627.367	1.133.402
Carteira de câmbio	179.632	98.003
Fiscais e previdenciárias	20.115	52.356
Negociação e intermediação de valores	409.978	964.375
Diversas	16.886	18.668
Dívidas subordinadas	756	-
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	609.809	309.546
DEPÓSITOS	33.563	-
Depósitos a prazo	33.563	-
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	366.090	245.090
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	366.090	245.090
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	-	93
Empréstimos no exterior	-	93
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	98.163	64.164
Repasses do exterior	98.163	64.164
OUTRAS OBRIGAÇÕES	111.993	199
Carteira de câmbio	-	2
Negociação e intermediação de valores	23.558	197
Dívidas subordinadas	88.435	-
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	857	68
Resultados de exercícios futuros	857	68
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	130.008	98.664
Capital:		
De domiciliados no exterior	86.852	86.852
Aumento de capital	5.950	-
Reserva de capital	93	93
Reserva de lucros	2.229	609
Lucros acumulados	34.884	11.110
TOTAL DO PASSIVO	2.581.400	3.242.999

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998
(Em milhares de reais)

	1999	1998
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	545.915	189.424
Operações de crédito	134.527	12.033
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	393.419	170.451
Resultado de operações de câmbio	17.969	5.760
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	1.180
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(474.992)	(139.018)
Operações de captação no mercado	(316.813)	(120.612)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(157.467)	(18.406)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(712)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	70.923	50.406
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(26.671)	(27.230)
Receitas de prestação de serviços	9.661	11.709
Despesas de pessoal	(24.588)	(24.028)
Outras despesas administrativas	(6.599)	(13.400)
Despesas tributárias	(5.425)	(1.636)
Outras receitas operacionais	763	4.007
Outras despesas operacionais	(483)	(3.882)
RESULTADO OPERACIONAL	44.252	23.176
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(33)	(331)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	44.219	22.845
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(14.858)	(10.673)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	29.361	12.172

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998
(Em milhares de reais)

	Capital	Aumento de capital	Reservas de capital	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	86.852	-	93	-	(453)	86.492
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	12.172	12.172
Destinações:						
Reserva legal	-	-	-	609	(609)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1998	86.852	-	93	609	11.110	98.664
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	86.852	5.950	93	761	6.991	100.647
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	29.361	29.361
Destinações:						
Reserva legal	-	-	-	1.468	(1.468)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	86.852	5.950	93	2.229	34.884	130.008

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998
(Em milhares de reais)

	1999	1998
ORIGENS DOS RECURSOS	838.747	1.134.004
LUCRO AJUSTADO DO SEMESTRE	30.773	13.632
VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	790	(14)
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	807.184	1.120.386
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	682.668	1.120.360
Depósitos	482.436	125.539
Recursos de aceites e emissão de títulos	4.086	445.384
Relações interfinanceiras e interdependências	40.350	27.115
Obrigações para empréstimos e repasses	17.275	173.669
Outras obrigações	138.521	348.653
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	124.455	-
Títulos e valores mobiliários	124.259	-
Outros valores e bens	196	-
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	61	26
Imobilizado de uso	61	26
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	804.463	1.142.229
INVERSÕES EM:	240	592
Imobilizado de uso	240	592
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	79	502
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.	669.843	1.114.635
Aplicações interfinanceiras de liquidez	419.258	312.231
Títulos e valores mobiliários	-	533.060
Relações interfinanceiras e interdependências	5.920	44.221
Operações de crédito	134.370	61.720
Outros créditos	110.295	163.402
Outros valores e bens	-	1
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	134.301	26.500
Captações no mercado aberto	134.301	26.500
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	34.284	(8.225)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA DISPONIBILIDADES		
No início do semestre	1.718	9.345
No final do semestre	36.002	1.120
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	34.284	(8.225)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADO DO SEMESTRE		
LUCRO AJUSTADO	30.773	13.632
Lucro líquido do semestre	29.361	12.172
Depreciações e amortizações	1.412	1.460

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998
(Em milhares de reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O ING Bank N.V., por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdam, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A filial brasileira está autorizada a praticar operações típicas de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de valores mobiliários.

2 - APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3 - DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Ativo circulante e realizável a longo prazo**
São demonstrados pelos valores de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos incorridos, calculados com base nas taxas contratuais.

b) **Permanente**
O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação são: 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos; e 33% para equipamentos de processamento de dados.
O diferido é representado basicamente por benfeitorias em propriedade de terceiros, sendo amortizado no prazo de cinco anos ou em função dos respectivos prazos contratuais de locação.

c) **Passivo circulante e exigível a longo prazo**
São demonstrados pelos valores contratados ou calculados incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos calculados com base nas taxas contratuais.

d) **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**
Para as operações de crédito, registradas em créditos em atraso, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, levando em consideração a análise das garantias, riscos e normas estabelecidos pela Resolução n° 1.748 do BACEN. Durante o período, não houve recuperações de crédito, bem como transferência para créditos de liquidação duvidosa.

e) **Imposto de renda e contribuição social**
O imposto de renda foi provisionado à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, e a contribuição social foi provisionada à alíquota de 8%, sobre o lucro tributável apurado com base na legislação em vigor, acrescido de adicional de 4% sobre os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de maio de 1999. Em 30 de junho de 1999, foi constituído crédito tributário no montante de R$ 11.604 (R$ 44.103 em 1998) em decorrência de diferenças temporárias na apuração do lucro tributável. A Instituição decidiu por adotar a opção prevista no art. 8° da Medida Provisória n° 1.807 de 29 de janeiro de 1999, mantendo-se registrado em 30 de junho de 1999 o crédito compensável à contribuição social pela alíquota de 18% além do crédito registrado pelas alíquotas vigentes.

f) **Apuração do resultado**
As receitas e despesas foram apuradas pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas foram calculados e apropriados ao resultado, observado o critério "pro rata" dia.

4 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) **Carteira própria**

	1999		1998	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Letras Financeiras do Tesouro	49.192	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	6.823	160.552	27.271	34.413
Notas do Banco Central	7.387	-	40.745	2.387
Letras do Tesouro Nacional	55.248	-	4.147	-
Bônus do Banco Central	22.803	-	-	-
Commercial Paper	5.520	-	-	-
Ações de companhias abertas	11.067	-	22.734	-
Outros títulos privados	316	-	-	838
	158.356	160.552	94.897	37.638

b) **Vinculados ao BACEN**

	1999		1998	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Letras Financeiras do Tesouro	84.095	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional	12.011	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - Série M	547	43.642	403	28.526
Notas do Tesouro Nacional - Série D	1.675	359.270	284.445	477.880
Notas do Banco Central - Série E.	29.866	-	389.543	-
	128.194	402.912	674.391	506.406

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e são valorizados pelas taxas efetivas, reduzidos, se necessário, por provisão para desvalorização calculada com base nos valores de mercado. Os títulos privados estão custodiados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e são valorizados pelas taxas efetivas.
As ações estão custodiadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) e são avaliadas pelo seu valor de aquisição reduzido por provisão para desvalorização, se aplicável.
As Notas do Tesouro Nacional - Série M (NTN-M) foram adquiridas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital ocorrido em 15 de abril de 1994, inalienáveis por quinze anos e com rendimentos equivalentes à variação cambial, acrescido de juros (LIBOR mais 0,875% a.a.). Os juros apropriados, recebíveis semestralmente, classificados no ativo circulante, totalizam R$ 547 (R$ 403 em 1998).

5 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	Circulante	
	1999	1998
Ativo:		
Câmbio comprado a liquidar	50.585	48.613
Direitos sobre venda de câmbio	129.237	49.411
Adiantamentos recebidos em moeda nacional	(6.557)	(13.659)
	173.265	84.365

	1999		1998
	Circulante	Circulante	Longo prazo
Passivo:			
Obrigações por compra de câmbio	50.536	48.498	-
Câmbio vendido a liquidar	129.088	49.502	-
Valores em moeda estrangeira a pagar	8	3	2
	179.632	98.003	2

6 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	1999	1998
Operações de "export-notes"	-	27.378
Ativos financeiros a liquidar	6.185	7.364
Impostos de renda a compensar	2.785	4.824
Adiantamentos diversos	1.410	2.953
Depósitos judiciais	1.663	6.446
Outros	-	30
	12.043	48.995

7 - OBRIGAÇÕES POR TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS NO EXTERIOR

Recursos totais de US$ 100.000 mil (US$ 775.000 mil em 1998) e ITL 200.000.000 mil, por meio de emissão de Euro Medium Term Notes, representados por séries de emissões com vencimento até agosto de 2005 e taxas de juros entre 7,5% e 9,12% a.a. para as captações em US$ e de 7,5% para captação em ITL.

8 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

São representadas por recursos captados de banqueiros no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio para compra e venda de moedas estrangeiras totalizaram US$ 19.541 (US$ 5.982 em 1998) incorrendo juros de 5,81% a 6,8% a.a. (5,39% a 6% a.a. em 1998). As linhas de crédito relativas a pré-financiamento de exportação totalizaram US$ 19.860 mil, incorrendo juros de 5,81% a 6,8% a.a.; e relativas a financiamento de importação totalizaram US$ 14.434 mil, incorrendo juros de 5,15% a 5,68% a.a.

9 - REPASSES DO EXTERIOR

São representados por recursos captados no montante de US$ 106.850 mil (US$ 206.850 mil em 1998) de banqueiros no exterior, com juros de 5,81% a 8,12% a.a. (6,45% a 8,38% a.a. em 1998), pagos semestralmente, sendo o principal vencível entre fevereiro de 2000 e setembro de 2008.

10 - DÍVIDA SUBORDINADA

Representa recursos de US$ 50.000 mil captados junto ao ING Bank NV - Amsterdam, com juros pagos semestralmente de 6,55% a.a., sendo o principal vencível em maio de 2004. Esse recurso, em conformidade com a Resolução n° 2.543/98 do BACEN, permite adicionar o montante da dívida subordinada ao Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) para fins de capital mínimo compatível com o grau de risco das operações ativas.

11 - DERIVATIVOS

A Instituição apresentava em aberto, em 30 de junho, operações realizadas nos mercados futuro e de opções e operações de "swap", todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP).

Os saldos relativos a essas transações estão registrados conforme determinação do BACEN, em contas de compensação pelo seu valor de referência e em contas patrimoniais por seu valor financeiro de liquidação, representado por ajustes diários de variações de mercado ou prêmios pagos/recebidos no caso de opções. Tais operações são efetuadas, principalmente, como instrumento de "hedge" para os descasamentos entre ativos e passivos.

Em 30 de junho de 1999 e 1998, os valores das operações em aberto podem ser assim demonstrados:

	Saldos patrimoniais			
	Ativo		Passivo	
Mercados	1999	1998	1999	1998
Mercado futuro - Ajustes diários	672	90	2.648	271
Mercado de opções - Prêmios pagos/recebidos (a)	16	1.264	134.077	844.068
"Swaps" - Diferencial a receber/pagar (b)	36.697	145.857	287.474	120.233

	Posições de compra		Posições de venda	
	1999	1998	1999	1998
Mercado futuro	310.706	126.849	219.355	252.046
Mercado de opções	447.256	2.063.372	474.046	2.647.510

a) **Mercado de opções** - Os prêmios de opções pagos ou recebidos são ajustados por provisão calculada com base no valor de mercado dos prêmios ou modelos matemáticos de valorização. Em 30 de junho de 1999, tal valorização totalizava R$ 40.025 (R$ 97.087 de provisão 1998).

b) **"Swaps"** - O valor de referência desses contratos totaliza R$ 3.132.258 (R$ 7.422.388 em 1998).

12 - OPERAÇÃO COM EMPRESAS LIGADAS

Os saldos e operações efetuadas com empresas ligadas foram realizados com base em condições usualmente praticadas pelo mercado.

13 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a) As garantias prestadas no País montam em R$ 105.643 (R$ 80.397 em 1998).

b) O ING Bank N.V. administra em 30 de junho de 1999 os Fundos ING Guilder FRFCE, Roderdam FIF 60, Cravo FAQ de FIF 60. A soma dos patrimônios desses Fundos totalizava R$ 68.784. Em 30 de junho de 1998 a Instituição administrava os Fundos ING Brasil FRFCE, FIF ING Bank 60, ING Yellow Tulip FIF 60, ING Green Tulip FIE, ING Guilder FRFCE, Cravo FAQ de FIF 60, ING Orange Tulip FIF 60, ING Red Tulip FIF 60, ING Purple Tulip FAQ de FIF 60, Crisântemo FAQ de FIF 60 e ING Gold Tulip FIF 60, sendo a soma dos patrimônios desses fundos R$ 227.631.

c) Limite de Basiléia: O Grupo ING apura a exigência de patrimônio líquido consolidando as empresas financeiras do Grupo, conforme disposto na Resolução n° 2.283/96 do BACEN. Em conseqüência, o valor do patrimônio líquido na forma consolidada do Conglomerado Financeiro ING em 30 de junho de 1999, de acordo com a Resolução nº 2.099/94 e a Circular n° 2.784/97 do BACEN, corresponde a 29,48% do total dos ativos ponderados.

14 - ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS ELETRÔNICOS (ANO 2000)

Com a proximidade do ano 2000 surge a possibilidade de os sistemas informatizados gerarem impactos restritivos nas operações das empresas. Essa possibilidade surge porque muitos desses sistemas utilizam apenas 2 dígitos, em vez de 4, para identificarem o campo relativo ao ano. Sistemas sensíveis a datas podem reconhecer o ano 2000 como 1900 ou até outro ano, resultando em incorreções quando informações que utilizarem datas do ano 2000 ou posteriores forem processadas. Seus efeitos podem surgir antes, durante ou após o dia 1º de janeiro de 2000. Considerando a complexidade desse assunto, não é possível assegurar que todos os aspectos relacionados ao ano 2000, incluindo-se aqueles relativos aos esforços de clientes, fornecedores ou outros terceiros, estarão totalmente resolvidos.

O Grupo ING efetuou uma análise dos riscos potenciais envolvendo essa questão e um plano corretivo dos sistemas internos foi desenvolvido, contemplando o inventário de informações dos equipamentos e programas de informática; planejamento das atividades de adequação; conversão e/ou substituição dos sistemas; realização de testes e implementação.

Os processos de correção e os respectivos testes já foram concluídos.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Representante Legal no Brasil do
ING Bank N.V.
São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da filial brasileira do ING Bank N.V. levantados em 30 de junho de 1999 e 1998 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da filial brasileira do ING Bank N.V. em 30 de junho de 1999 e 1998, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

30 de julho de 1999

Ricardo Anhesini Souza
Contador
CRC 1SP152233/O-6

DIRETORIA

CARLOS LOPES CRAIDE - Diretor Presidente
ANTONIO SERGIO DE BIASI - Diretor
ARNALDO BONOLDI DUTRA - Diretor
DEIWES A. RUBIRA - Diretor
FERNANDO T. BLANCO - Diretor
MARCELO LYRIO - Diretor
JOSÉ CARLOS BUENO - Diretor

CONTADOR

SERGIO RODRIGUES – CRC 1SP104120/O-3